

MEMOREX DA LEI Nº 11.416/2004

As Carreiras dos Servidores dos Quadros de Pessoal do Poder Judiciário da União

DO QUADRO DE PESSOAL DO PODER JUDICIÁRIO- CARGOS DE PROVIMENTO EFETIVO
ATRIBUIÇÕES (arts. 2º e 4º)

| CARGO | ATRIBUIÇÕES |
|---------------------------|---|
| I - Analista Judiciário | - atividades de planejamento; organização; coordenação; supervisão técnica; assessoramento; estudo; pesquisa; elaboração de laudos, pareceres ou informações e execução de tarefas de elevado grau de complexidade. |
| II - Técnico Judiciário | - execução de tarefas de suporte técnico e administrativo. |
| III - Auxiliar Judiciário | - atividades básicas de apoio operacional. |

- Aos ocupantes do cargo da **Carreira de Analista Judiciário – área judiciária** cujas atribuições estejam relacionadas com a **execução de mandados e atos processuais de natureza externa**, na forma estabelecida pela legislação processual civil, penal, trabalhista e demais leis especiais, é conferida a denominação de **Oficial de Justiça Avaliador Federal** para fins de identificação funcional.(art. 4, §1º).

- Fica instituída a Gratificação de Atividade Externa – GAE, devida exclusivamente aos ocupantes do cargo de Analista Judiciário referidos no § 1º do art. 4º (**Oficial de Justiça Avaliador Federal**) desta Lei. (**Art. 16**).

- A gratificação de que trata este artigo (art. 16) corresponde a **35% (trinta e cinco por cento) do vencimento básico** do servidor (**art. 16, § 1º**).

- É vedada a percepção da gratificação prevista neste artigo (art. 16- GAE) pelo servidor designado para o exercício de função comissionada ou nomeado para cargo em comissão (**art. 16, § 2º**).

- Aos ocupantes do cargo da Carreira de **Analista Judiciário – área administrativa e da Carreira de Técnico Judiciário – área administrativa** cujas atribuições estejam relacionadas às funções de **segurança** são conferidas as denominações de **Inspetor e Agente de Segurança Judiciária**, respectivamente, para fins de identificação funcional (Art. 4º, §2º).

- Fica instituída a **Gratificação de Atividade de Segurança – GAS**, devida **exclusivamente** aos ocupantes dos cargos de **Analista Judiciário e de Técnico Judiciário** referidos no § 2º do art. 4º (**Inspetor e Agente de Segurança Judiciária**) desta Lei (Art. 17).

- A **gratificação** de que trata este artigo corresponde a **35%** (trinta e cinco por cento) do **vencimento básico** do servidor (Art. 17, § 1º) . .

- É vedada a percepção da gratificação prevista neste artigo pelo servidor designado para o exercício de função comissionada ou nomeado para cargo em comissão (Art. 17, § 2º) . .

- É **obrigatória** a participação em **programa de reciclagem anual**, conforme disciplinado em regulamento, para o recebimento da gratificação prevista no **caput** deste artigo (Art. 17, § 3º).

| DO QUADRO DE PESSOAL DO PODER JUDICIÁRIO- CARGOS DE PROVIMENTO EFETIVO ÁREA DE ATIVIDADES (art. 3º) | |
|---|--|
| CARGO | ÁREA DE ATIVIDADES |
| I - Analista Judiciário II - Técnico Judiciário III - Auxiliar Judiciário | I - área judiciária, compreendendo os serviços realizados privativamente por bacharéis em Direito, abrangendo processamento de feitos, execução de mandados, análise e pesquisa de legislação, doutrina e jurisprudência nos vários ramos do Direito, bem como elaboração de pareceres jurídicos; II - área de apoio especializado, compreendendo os serviços para a execução dos quais se exige dos titulares o devido registro no órgão fiscalizador do exercício da profissão ou o domínio de habilidades específicas, a critério da administração; III - área administrativa, compreendendo os serviços relacionados com recursos humanos, material e patrimônio, licitações e contratos, orçamento e finanças, controle interno e auditoria, segurança e transporte e outras atividades complementares de apoio administrativo. |
| - As áreas de que trata o art. 3º poderão ser classificadas em especialidades, quando forem necessárias formação especializada, por exigência legal, ou habilidades específicas para o exercício das atribuições do cargo. | |

| DO QUADRO DE PESSOAL DO PODER JUDICIÁRIO DAS FUNÇÕES DE CONFIANÇA E DOS CARGOS EM COMISSÃO (Art. 5º) | |
|---|---|
| Integram os Quadros de Pessoal dos órgãos do Poder Judiciário da União as Funções Comissionadas, escalonadas de FC-1 a FC-6, e os Cargos em Comissão, escalonados de CJ-1 a CJ-4, para o exercício de atribuições de direção, chefia e assessoramento. | |
| FUNÇÕES DE CONFIANÇA | CARGOS EM COMISSÃO |
| - Cada órgão destinará, no mínimo, 80% (oitenta por cento) do total das funções comissionadas para serem exercidas por servidores integrantes das Carreiras dos Quadros de Pessoal do Poder Judiciário da União , podendo designar-se para as restantes servidores ocupantes de cargos de provimento efetivo que não integrem essas carreiras ou que sejam titulares de empregos públicos, observados os requisitos de qualificação e de experiência previstos em regulamento. | - Pelo menos 50% (cinquenta por cento) dos cargos em comissão, a que se refere este artigo, no âmbito de cada órgão do Poder Judiciário, serão destinados a servidores efetivos integrantes de seu quadro de pessoal , na forma prevista em regulamento. |
| - As funções comissionadas podem ser de dois tipos: de natureza gerencial ou natureza não gerencial . - Consideram-se funções comissionadas de natureza gerencial aquelas em que haja vínculo de subordinação e poder de decisão , especificados em regulamento, exigindo-se do titular participação em curso de desenvolvimento gerencial oferecido pelo órgão. - As funções comissionadas de natureza gerencial serão exercidas preferencialmente por servidores com | - Para a investidura em cargos em comissão, ressalvadas as situações constituídas, será exigida formação superior, aplicando-se o disposto nos §§ 3º, 4º e 5º deste artigo quanto aos titulares de cargos em comissão de natureza gerencial. |

formação superior.

- Os servidores designados para o exercício de função comissionada de natureza gerencial que não tiverem participado de curso de desenvolvimento gerencial oferecido pelo órgão deverão fazê-lo no prazo de até um ano da publicação do ato, a fim de obterem a certificação.

- A participação dos titulares de funções comissionadas de que trata este artigo, no § 4º, em cursos de desenvolvimento gerencial é **obrigatória, a cada 2 (dois) anos**, sob a responsabilidade dos respectivos órgãos do Poder Judiciário da União.

- Os critérios para o exercício de funções comissionadas de **natureza não gerencial** serão estabelecidos em **regulamento**.

- No âmbito da jurisdição de cada tribunal ou juízo é vedada a nomeação ou designação, para os cargos em comissão e funções comissionadas, de cônjuge, companheiro, parente ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, inclusive, dos respectivos membros e juízes vinculados, salvo a de ocupante de cargo de provimento efetivo das Carreiras dos Quadros de Pessoal do Poder Judiciário, caso em que a vedação é restrita à nomeação ou designação para servir perante o magistrado determinante da incompatibilidade.

- Art. 13, §2º- **Os servidores retribuídos** pela remuneração do Cargo em Comissão e da Função Comissionada constantes dos Anexos III e IV desta Lei, respectivamente, bem como **os sem vínculo efetivo** com a Administração Pública, **não perceberão a gratificação de que trata este artigo (GAJ- Gratificação de Atividade Judiciária).**

- **Art. 18.** A **retribuição** pelo exercício de **Cargo em Comissão e Função Comissionada** é a constante dos Anexos III e IV desta Lei, respectivamente.

- § 1º O valor fixado no Anexo III desta Lei entrará em vigor a partir de 1º de dezembro de 2008, adotando-se, até essa data, as retribuições constantes do Anexo VI desta Lei.

- § 2º **Ao servidor integrante das Carreiras de que trata esta Lei e ao cedido ao Poder Judiciário, investidos em Função Comissionada ou em Cargo em Comissão, é facultado optar pela remuneração** de seu cargo efetivo ou emprego permanente, **acrescida:**

I - até 30 de novembro de 2008, dos valores constantes dos Anexos VII e VIII desta Lei;

II - **a partir de 1º de dezembro de 2008, de 65% (sessenta e cinco por cento) dos valores fixados nos Anexos III e IV desta Lei.**

ANEXO III

[\(Art. 18 da Lei nº 11.416, de 15 de dezembro de 2006\)](#)

| CARGO EM COMISSÃO | VALOR (R\$) |
|-------------------|-------------|
| CJ-4 | 11.686,76 |
| CJ-3 | 10.352,52 |
| CJ-2 | 9.106,74 |
| CJ-1 | 7.945,86 |

ANEXO IV

[\(Art. 18 da Lei nº 11.416, de 15 de dezembro de 2006\)](#)

| FUNÇÃO COMISSIONADA | VALOR (R\$) |
|---------------------|-------------|
| FC-6 | 4.726,70 |
| FC-5 | 3.434,43 |
| FC-4 | 2.984,45 |
| FC-3 | 2.121,65 |
| FC-2 | 1.823,15 |
| FC-1 | 1.567,95 |

- Art. 16, § 2º - **É vedada a percepção da Gratificação de Atividade Externa – GAE-** (devida exclusivamente aos ocupantes do cargo de Analista Judiciário referidos no § 1º do art. 4º desta Lei- **Oficial de Justiça**), pelo servidor designado para o exercício de função comissionada ou nomeado para cargo em comissão.

- Art. 17, § 2º - **É vedada a percepção da Gratificação de Atividade de Segurança – GAS-**, (devida **exclusivamente** aos ocupantes dos cargos de **Analista Judiciário e de Técnico Judiciário** referidos no § 2º do art. 4º desta Lei - **Inspetor e Agente de Segurança Judiciária**) pelo servidor designado para o exercício de função comissionada ou nomeado para cargo em comissão.

| DO INGRESSO NA CARREIRA (arts. 7º e 8º) | |
|--|--|
| - DO CONCURSO PÚBLICO (art. 7º): | <p>- O ingresso em qualquer dos cargos de provimento efetivo das Carreiras dos Quadros de Pessoal do Poder Judiciário dar-se-á no primeiro padrão da classe “A” respectiva, após aprovação em concurso público, de provas ou de provas e títulos.</p> <p>- Os órgãos do Poder Judiciário da União poderão incluir, como etapa do concurso público, programa de formação, de caráter eliminatório, classificatório ou eliminatório e classificatório.</p> |
| - REQUISITOS DE ESCOLARIDADE PARA INGRESSO NA CARREIRA (Art. 8º): | <p>São requisitos de escolaridade para ingresso na carreira:</p> <p>- I - para o cargo de Analista Judiciário, curso de ensino superior, inclusive licenciatura plena, correlacionado com a especialidade, se for o caso;</p> <p>- II - para o cargo de Técnico Judiciário, curso de ensino médio, ou curso técnico equivalente, correlacionado com a especialidade, se for o caso;</p> <p>- III - para o cargo de Auxiliar Judiciário, curso de ensino fundamental.</p> <p>- Além dos requisitos previstos neste artigo, poderão ser exigidos formação especializada, experiência e registro profissional a serem definidos em regulamento e especificados em edital de concurso.</p> |

| DO DESENVOLVIMENTO NA CARREIRA (Art. 9º) | |
|---|---|
| <p>- O desenvolvimento dos servidores nos cargos de provimento efetivo das Carreiras dos Quadros de Pessoal do Poder Judiciário dar-se-á mediante progressão funcional e promoção.</p> | |
| - DA PROGRESSÃO (Art. 9º, §1º) | <p>- A progressão funcional é a movimentação do servidor de um padrão para o seguinte dentro de uma mesma classe, observado o interstício de um ano, sob os critérios fixados em regulamento e de acordo com o resultado de avaliação formal de desempenho.</p> |
| | <p>- A promoção é a movimentação do servidor do último padrão de uma classe para o primeiro padrão da classe seguinte, observado o interstício de um ano em relação à</p> |

| | |
|--|---|
| <p>- DA PROMOÇÃO (Art. 9, § 2º)</p> | <p>progressão funcional imediatamente anterior, dependendo, cumulativamente, do resultado de avaliação formal de desempenho e da participação em curso de aperfeiçoamento oferecido, preferencialmente, pelo órgão, na forma prevista em regulamento.</p> |
| <p>- Art. 10. Caberá ao Supremo Tribunal Federal, ao Conselho Nacional de Justiça, aos Tribunais Superiores, ao Conselho da Justiça Federal, ao Conselho Superior da Justiça do Trabalho e ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, no âmbito de suas competências, instituir Programa Permanente de Capacitação destinado à formação e aperfeiçoamento profissional, bem como ao desenvolvimento gerencial, visando à preparação dos servidores para desempenharem atribuições de maior complexidade e responsabilidade.</p> | |

| DA REMUNERAÇÃO | | | |
|--|--------|--------|------------|
| <p>Art. 11. A remuneração dos cargos de provimento efetivo das Carreiras dos Quadros de Pessoal do Poder Judiciário é composta pelo Vencimento Básico do cargo e pela Gratificação de Atividade Judiciária – GAJ, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei.</p> | | | |
| DO VENCIMENTO (Art. 12) | | | |
| <p>- Os vencimentos básicos das Carreiras dos Quadros de Pessoal do Poder Judiciário são os constantes do Anexo II desta Lei.</p> | | | |
| <p>ANEXO II (Art. 12 da Lei nº 11.416, de 15 de dezembro de 2006)</p> | | | |
| CARGO | CLASSE | PADRÃO | VENCIMENTO |
| ANALISTA JUDICIÁRIO | C | 15 | 6.957,41 |
| | | 14 | 6.754,77 |
| | | 13 | 6.558,03 |
| | | 12 | 6.367,02 |
| | | 11 | 6.181,57 |
| | B | 10 | 5.848,22 |
| | | 9 | 5.677,88 |
| | | 8 | 5.512,51 |
| | | 7 | 5.351,95 |
| | | 6 | 5.196,07 |
| | A | 5 | 4.915,86 |
| | | 4 | 4.772,68 |
| | | 3 | 4.633,67 |
| | | 2 | 4.498,71 |
| | | 1 | 4.367,68 |
| TÉCNICO JUDICIÁRIO | C | 15 | 4.240,47 |
| | | 14 | 4.116,96 |
| | | 13 | 3.997,05 |
| | | 12 | 3.880,63 |
| | | 11 | 3.767,60 |
| | B | 10 | 3.564,43 |
| | | 9 | 3.460,61 |
| | | 8 | 3.359,82 |
| | | 7 | 3.261,96 |

| | | | |
|---------------------|---|----------|----------|
| AUXILIAR JUDICIÁRIO | A | 6 | 3.166,95 |
| | | 5 | 2.996,17 |
| | | 4 | 2.908,90 |
| | | 3 | 2.824,17 |
| | | 2 | 2.741,92 |
| | | 1 | 2.662,06 |
| | C | 15 | 2.511,37 |
| | | 14 | 2.403,23 |
| | | 13 | 2.299,74 |
| | | 12 | 2.200,71 |
| | | 11 | 2.105,94 |
| | B | 10 | 1.992,37 |
| | | 9 | 1.906,58 |
| | | 8 | 1.824,48 |
| | | 7 | 1.745,91 |
| | | 6 | 1.670,73 |
| | A | 5 | 1.580,63 |
| | | 4 | 1.512,57 |
| | | 3 | 1.447,43 |
| | | 2 | 1.385,10 |
| 1 | | 1.325,46 | |

| | |
|--|--|
| <p>- DA GRATIFICAÇÃO JUDICIÁRIA – GAJ (Art. 13)</p> | <p>- A Gratificação de Atividade Judiciária – GAJ será calculada mediante aplicação do percentual de 50% (cinquenta por cento) sobre os vencimentos básicos estabelecidos no Anexo II desta Lei.</p> <p>Art. 13, § 1º - A diferença entre o percentual da GAJ fixado por esta Lei e o decorrente da Lei nº 10.475, de 27 de junho de 2002, com a redação dada pela Lei nº 10.944, de 16 de setembro de 2004, será implementada em parcelas sucessivas, não cumulativas, incidindo sobre os valores constantes do Anexo IX desta Lei, observada a seguinte razão:</p> <p>I - 33% (trinta e três por cento), a partir de 1º de junho de 2006; II - 36% (trinta e seis por cento), a partir de 1º de dezembro de 2006; III - 39% (trinta e nove por cento), a partir de 1º de julho de 2007; IV - 42% (quarenta e dois por cento), a partir de 1º de dezembro de 2007; V - 46% (quarenta e seis por cento), a partir de 1º de julho de 2008; VI - integralmente, a partir de 1º de dezembro de 2008.</p> <p>- Os servidores retribuídos pela remuneração do Cargo em Comissão e da Função Comissionada constantes dos Anexos III e IV desta Lei, respectivamente, bem como os sem vínculo efetivo com a Administração Pública, não perceberão a gratificação de que trata este artigo. (Art, 13, § 2º)</p> <p>- O servidor das Carreiras dos Quadros de Pessoal do Poder Judiciário cedido não perceberá, durante o afastamento, a gratificação de que trata este artigo, salvo na hipótese de cessão para órgãos da União, na condição de optante pela remuneração do cargo efetivo. (Art, 13, § 3º)</p> |
|--|--|

**DO ADICIONAL DE
QUALIFICAÇÃO– AQ
(ARTS. 14 E 15)**

Art. 14- É instituído o Adicional de Qualificação – AQ destinado aos servidores das Carreiras dos Quadros de Pessoal do Poder Judiciário, em razão dos conhecimentos adicionais adquiridos em ações de treinamento, títulos, diplomas ou certificados de cursos de pós-graduação, em sentido amplo ou estrito, em áreas de interesse dos órgãos do Poder Judiciário a serem estabelecidas em regulamento.

§1º- O adicional de que trata este artigo não será concedido quando o curso constituir requisito para ingresso no cargo.

§ 3º Para efeito do disposto neste artigo, serão considerados somente os cursos e as instituições de ensino reconhecidos pelo Ministério da Educação, na forma da legislação.

§ 4º Serão admitidos cursos de pós-graduação **lato sensu** somente com duração mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas.

§ 5º O adicional será considerado no cálculo dos proventos e das pensões, somente se o título ou o diploma forem anteriores à data da inativação, excetuado do cômputo o disposto no inciso V do art. 15 desta Lei.

Art. 15. O Adicional de Qualificação – AQ incidirá sobre o **vencimento básico** do servidor, da seguinte forma:

I - 12,5% (doze vírgula cinco por cento), em se tratando de título de Doutor;

II - 10% (dez por cento), em se tratando de título de Mestre;

III-7,5% (sete vírgula cinco por cento), em se tratando de certificado de Especialização;

IV – (VETADO)

V - 1% (um por cento) ao servidor que possuir conjunto de ações de treinamento que totalize pelo menos 120 (cento e vinte) horas, observado o limite de 3% (três por cento).

§ 1º Em nenhuma hipótese o servidor perceberá cumulativamente mais de um percentual dentre os previstos nos incisos I a IV do **caput** deste artigo.

§ 2º Os coeficientes relativos às ações de treinamento previstas no inciso V deste artigo serão aplicados pelo prazo de 4 (quatro) anos, a contar da data de conclusão da última ação que totalizou o mínimo de 120 (cento e vinte) horas.

§ 3º O adicional de qualificação será devido a partir do dia da apresentação do título, diploma ou certificado.

§ 4º O servidor das Carreiras dos Quadros de Pessoal do Poder Judiciário cedido não perceberá, durante o afastamento, o adicional de que trata este artigo, salvo na hipótese de cessão para órgãos da União, na condição de optante pela remuneração do cargo efetivo.

DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

- Art. 19. Os cargos de provimento efetivo das Carreiras dos Quadros de Pessoal do Poder Judiciário, a que se refere o [art. 3º da Lei nº 10.475, de 27 de junho de 2002](#), são estruturados na forma do Anexo V desta Lei.

- Art. 20. Para efeito da aplicação do [art. 36 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990](#), conceitua-se como Quadro a estrutura de cada Justiça Especializada, podendo haver remoção, nos termos da lei, no âmbito da Justiça Federal, da Justiça do Trabalho, da Justiça Eleitoral e da Justiça Militar.

- Art. 21. Os concursos públicos realizados ou em andamento, na data da publicação desta Lei, para os Quadros de Pessoal dos Órgãos do Poder Judiciário da União são válidos para ingresso nas Carreiras dos Quadros de Pessoal do Poder Judiciário, observados a correlação entre as atribuições, as especialidades e o grau de escolaridade.

- Art. 22. O enquadramento previsto no [art. 4º](#) e no [Anexo III da Lei nº 9.421, de 24 de dezembro de 1996](#), estende-se aos servidores que prestaram concurso antes de 26 de dezembro de 1996 e foram nomeados após essa data, produzindo todos os efeitos legais e financeiros desde o ingresso no Quadro de Pessoal.

- Art. 23. **(VETADO)**

- Art. 24. Os órgãos do Poder Judiciário da União fixarão em ato próprio a lotação dos cargos efetivos, das funções comissionadas e dos cargos em comissão nas unidades componentes de sua estrutura.
Parágrafo único. Os órgãos de que trata este artigo ficam autorizados a transformar, sem aumento de despesa, no âmbito de suas competências, as funções comissionadas e os cargos em comissão de seu quadro de pessoal, vedada a transformação de função em cargo ou vice-versa.

- Art. 25. Serão aplicadas aos servidores do Poder Judiciário da União as revisões gerais dos servidores públicos federais, observado o que a respeito resolver o Supremo Tribunal Federal.

- Art. 26. Caberá ao Supremo Tribunal Federal, ao Conselho Nacional de Justiça, aos Tribunais Superiores, ao Conselho da Justiça Federal, ao Conselho Superior da Justiça do Trabalho e ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, no âmbito de suas competências, baixar os atos regulamentares necessários à aplicação desta Lei, observada a uniformidade de critérios e procedimentos, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, a contar de sua publicação.

- Art. 27. A elaboração dos regulamentos de que trata esta Lei pode contar com a participação das entidades sindicais.

- Art. 28. O disposto nesta Lei aplica-se aos aposentados e pensionistas.

- Art. 29. As despesas resultantes da execução desta Lei correm à conta das dotações consignadas aos Órgãos do Poder Judiciário no Orçamento Geral da União.

- Art. 30. A diferença entre o vencimento fixado por esta Lei e o decorrente da Lei nº 10.475, de 27 de junho de 2002, será implementada em parcelas sucessivas, não cumulativas, observada a seguinte razão:

I - 15% (quinze por cento), a partir de 1º de junho de 2006;
II - 30% (trinta por cento), a partir de 1º de dezembro de 2006;
III - 45% (quarenta e cinco por cento), a partir de 1º de julho de 2007;
IV - 60% (sessenta por cento), a partir de 1º de dezembro de 2007;
V - 80% (oitenta por cento), a partir de 1º de julho de 2008;
VI - integralmente, a partir de 1º de dezembro de 2008.

§ 1º Os percentuais das gratificações previstas nos arts. 13, 14, 16 e 17 desta Lei incidirão sobre os valores constantes do Anexo IX desta Lei mencionados no **caput** deste artigo.

§ 2º O percentual das gratificações de que tratam os arts. 16 e 17 desta Lei será implementado em parcelas sucessivas, não cumulativas, incidindo sobre os valores constantes do Anexo IX desta Lei, observada a seguinte razão:

I - 5% (cinco por cento), a partir de 1º de junho de 2006;
II - 11% (onze por cento), a partir de 1º de dezembro de 2006;
III - 16% (dezesseis por cento), a partir de 1º de julho de 2007;
IV - 21% (vinte e um por cento), a partir de 1º de dezembro de 2007;
V - 28% (vinte e oito por cento), a partir de 1º de julho de 2008;
VI - integralmente, a partir de 1º de dezembro de 2008.

§ 3º Até que seja integralizado o vencimento básico previsto no Anexo IX desta Lei, será facultado, excepcionalmente, aos servidores referidos no § 1º do art. 4º desta Lei optar pela percepção da Gratificação de Atividade Externa - GAE ou da Função Comissionada que exerçam, observado o disposto no art. 18 desta Lei.

Art. 31. A eficácia do disposto nesta Lei fica condicionada ao atendimento do § 1º do art. 169 da Constituição Federal e das normas pertinentes da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

Art. 33. Ficam revogadas a [Lei nº 9.421, de 24 de dezembro de 1996](#), a [Lei nº 10.475, de 27 de junho de 2002](#), a [Lei nº 10.417, de 5 de abril de 2002](#), e a [Lei nº 10.944, de 16 de setembro de 2004](#).